

Resultados Analíticos

1 - Dados do Cliente / Amostra

Código Cliente: 1682		
Interessado (Razão Social): Construtora Norberto Odebrecht S/A.		
Nome Fantasia: Odebrecht		
CPF / CNPJ: 15.102.288/0363 - 73		
Localidade / Endereço: Av. Ayrton Senna da Silva , 377 – Centro		
Município: Paranaíta – MT		
Local da Coleta: UHE Teles Pires – Fazenda Rosa Branca, Gleba Mandacaru – Zona Rural		
Município: Paranaíta – MT		
Natureza da Amostra: Água de Superfície Tratada		
Data da Coleta: 02/04/2014		
Data do Recebimento: 03/04/2014		
Responsável Pela Coleta: Téc. Edilson Lopes / Téc. Edney Oliveira		
Acompanhante: Sr. Victor		
Chuvas nas Últimas 48 Horas: Sim		
Amostras: 1721 a 1732/2014	Protocolo: 14.2479/2014	Pág.(s): 1 / 2

2 - Introdução:

<p>Coliformes Termotolerantes / Totais</p> <p>O grupo de bactérias determinado coliformes totais são aquelas que não causam doenças, visto que habitam o intestino de animais mamíferos inclusive o homem.</p> <p>As bactérias do grupo coliforme são consideradas os principais indicadores de contaminação fecal. O grupo coliforme é formado por um número de bactérias que inclui os gêneros Klebsiella, Escherichia, Serratia, Erwenia e Enterobactéria. Todas as bactérias coliformes são gran-negativas manchadas, de hastes não esporuladas que estão associadas com as fezes de animais de sangue quente e com o solo. As bactérias coliformes fecais reproduzem-se ativamente a 44,5°C e são capazes de fermentar o açúcar. O uso da bactéria coliforme fecal para indicar poluição sanitária mostra-se mais significativo que o uso da bactéria coliforme "total", porque as bactérias fecais estão restritas ao trato intestinal de animais de sangue quente. A determinação da concentração dos coliformes assume importância como parâmetro indicador da possibilidade da existência de microorganismos patogênicos, responsáveis pela transmissão de doenças de veiculação hídrica, tais como febre tifóide, febre paratifóide, desintéria bacilar e cólera.</p>
--

3 - Identificação das Amostra

Pontos	Local da Coleta / Identificação do Ponto	Número Bebedouro	Horário	Temperatura °C		Cloro (mg/l)	
				Ar	Amostra	Resultados (*)	VMP ⁽¹⁾
01	Bebedouro Ambulatório Pioneiro ME	**	13:59	35,0	8,01	0,68	0,2 - 2,0
02	Bebedouro Alojamento A ME	**	14:15	35,5	6,01	1,19	0,2 - 2,0
03	Bebedouro Alojamento C41 ME	**	12:43	36,5	5,09	1,61	0,2 - 2,0
04	Bebedouro Área de Lazer ME	011	13:01	34,9	3,03	1,29	0,2 - 2,0
05	Bebedouro Área de Lazer ME	031	13:15	35,5	6,09	1,26	0,2 - 2,0
06	Bebedouro Alojamento C29 ME	**	13:00	34,9	7,01	1,19	0,2 - 2,0
07	Bebedouro Central de Britagem MD	045	10:25	28,0	4,0	0,60	0,2 - 2,0
08	Bebedouro Central de Concreto	046	11:00	27,0	8,0	0,21	0,2 - 2,0
09	Bebedouro ETA 60 MD	**	10:10	26,0	9,0	1,72	0,2 - 2,0
10	Bebedouro Eletromecânica MD	052	09:40	25,0	5,0	1,12	0,2 - 2,0
11	Bebedouro Eletromecânica MD	053	09:31	**	9,0	1,08	0,2 - 2,0
12	Bebedouro Vertedouro CCR	039	09:15	27,0	7,0	0,20	0,2 - 2,0

(*) Leituras realizadas in Loco, na linha anterior ao filtro de carvão / entrada dos bebedouros.

⁽¹⁾ V.M.P → Valores máximos permissíveis, referente a água tratada , Conforme a Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde – MS.

Cuiabá – MT; 14 de Abril de 2014.


 Maria de Lurdes
 Bióloga
 CRBIO 01065/01-D


 Jadir Inácio Ferreira da Silva
 Químico Responsável
 CRQ 16180016

4 - Ensaio Físico – Químicos e Microbiológicos

Amostras: 1721 a 1732/2014 Protocolo: 14.2479/2014 Pág.(s): 2 / 2

Ensaio	Unidade	Resultados						V.M.P. ⁽¹⁾
		Ponto 01	Ponto 02	Ponto 03	Ponto 04	Ponto 05	Ponto 06	
Cor Aparente	uH ⁽²⁾	3,0	2,0	1,0	3,0	3,0	2,0	15
Turbidez	UT ⁽⁴⁾	0,02	0,25	0,02	0,02	0,02	0,05	0,5 ⁽³⁾
pH	---	6,17	6,16	6,19	6,10	6,20	6,14	6,0 – 9,5 ⁽⁵⁾
Coliformes Termotolerantes	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Coliformes Totais	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Bactérias Heterotróficas	UFC / mL	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 500

Ensaio	Unidade	Resultados						V.M.P. ⁽¹⁾
		Ponto 07	Ponto 08	Ponto 09	Ponto 10	Ponto 11	Ponto 12	
Cor Aparente	uH ⁽²⁾	3,0	1,0	3,0	4,0	3,0	2,0	15
Turbidez	UT ⁽⁴⁾	0,02	0,40	0,02	0,37	0,44	0,40	0,5 ⁽³⁾
pH	---	6,28	6,15	6,04	6,10	6,14	6,31	6,0 – 9,5 ⁽⁵⁾
Coliformes Termotolerantes	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Coliformes Totais	UFC / 100 mL	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Bactérias Heterotróficas	UFC / mL	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 1,0	< 500

Notas :
⁽¹⁾ V.M.P → Valores máximos permissíveis, Conforme a Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2.011 do Ministério da Saúde – MS

⁽²⁾ Unidade Hazen (mg Pt– Co/L).

⁽³⁾ Padrão para Filtração Rápida

⁽⁴⁾ Unidade de turbidez.

⁽⁵⁾ Recomenda-se que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Este laudo tem significado restrito à amostra analisada.
Amostra coletada pelo laboratório, conforme POP 580101.
** Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – MT. Sob N.º.: 306 / 2013*
** Laboratório cadastrado no Conselho Regional de Química – CRO – MT. Sob N.º.: 164 / 2013*
** Laboratório cadastrado na VISA - MT. Sob N.º.: 351646*
** Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA – RO. Sob N.º.: 086 / DLA*
** Laboratório cadastrado na Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA / MS Sob N.º.: 23161282 /10.*
Parecer Técnico: As referidas amostras atendem aos padrões físicos – químicos e bacteriológicos, Conforme Portaria 2914 de 12 / 12 / 2011 do MS, para os ensaios acima analisados.

Cuiabá – MT; 14 de Abril de 2014.


 Maria de Lurdes
 Bióloga
 CRBio 61065/01-D


 Jadir Inácio Ferreira da Silva
 Químico Responsável
 CRO 16180016